

Cantaes
ao
Senhor

Centro de Pesquisas
Ellen G. White
- Brasil -

Cantae ao Senhor

Psalmos e hymnos

para cultos e solemnidades religiosas



"Cantae ao Senhor um cantico novo e o seu
loavor na congregação dos santos." Ps. 149:1



1914

Sociedade Internacional de Tratados no Brazil
Estação de São Bernardo — São Paulo.



BIBLIOTECA
CENTRO WHITE

www.4tons.com.br

Tombo

124522

Ex: 1

782.2

C22920 - 1. Códificação - Hinos

Cantaes ao Senhor

1

Meu Deus e Creador

Mus. Zionsl. 14. Mein Schöpfer u. mein Herr.

Meu Deus e Creador,
Tudo me vem de ti;
∴ Fonte de graça e insigne amor
Tu és, oh! Deus, p'ra mim. ∴

Feitura tua sou;
A vida me sustens;
∴ Tua graça immensa me salvou,
Do céu me dando os bens. ∴

Faze que o teu poder
Reine potente em mim;
∴ Do Espirito me faz nascer,
Me unindo, ó Deus, a ti. ∴

2

O som do evangelho

Mes. P. H. 329. C. C. 72.

O som do Evangelho já se fez ouvir
aqui;

Boas novas e alegres ellas são p'ra
ti e mim:

“Assim Deus nos amou, aos pobres
peccadores.

Que dos céus Seu Filho deu-nos, p'ra
soffrer as nossas dôres.”

*Santa paz e perdão! é o echo lá dos
céus;*

*Santa paz e perdão! Bemdito o nosso
Deus!*

A voz do Evangelho, dá-nos todos a
saber,

Que fartura ha para todos, sim, p'ra
quem com fé comer.

“O Pão da vida sou; satisfeito ficarás;
Teus peccados e tua alma lavarei, e
paz terás”.

À voz do Evangelho, ora, vem-nos
avisar

Do perigo grande e grave, para quem
se descuidar.

“Salvae-vos desde já; não vos demo-
reis ahi,

Não vireis p'ra traz os olhos, o perigo
jaz alli”.

A voz do Evangelho, jubiloso o echo é,
O amor de Jesus Christo dá perdão
mediante a fé.

“As novas se vos dão de haver um
Salvador,

Poderoso e bondoso, que perdôa ao
peccador”.



3 Sentado as ribas d'agua viva

Mus. Zionsl. 133. Wir weilen bei dem Lebenswasser.

Sentado ás ribas d'agua viva,
Que corre salutar,
Sequioso busco haurir a vida
Que della sei emanar.

*Sentado ás ribas d'agua viva,
Santas ribas d'agua viva,
Quero haurir divina vida,
Quero a sêde mitigar.*

Cançado da penosa lida,
Anceio repousar;
E nessa fonte d'agua viva
Minh'alma restaurar.

Oh! vem provar essa agua viva
Que Christo te quer dar,
É agua que renova a vida
E a sêde faz cessar.

O que beber dessa agua viva
De novo nascerá,
E lá no céu do rio da vida
Um dia beberá.



4 Bem como o cervo pelas aguas
brama

Mus. Zionsl. 46. Wie lechzt der Hirsch.

Bem como o cervo pelas aguas brama
Assim minh'alma brama, ó Deus, por ti;
Com sêde ardente do Deus vivo exclama:
Derrama, ó Deus, teu Espirito em mim.

Quão compassivo pela mão me guia
De gozo enchendo o triste coração;
"Sua bondade é nova cada dia" —
Então-Lhe, minh'alma, uma canção.

Porque tão triste, ó alma, e abatida?
Porque tu te perturbas tanto em mim?
Espera em Deus, e O louvarás ainda
Por tudo quanto te mandar a ti.



5 Oh não tens ouvido do amor
sem igual

Mel. Zionsl. 371. Der herrliche Strom. Harpa Ev. 6.

Oh não tens ouvido do amor sem igual.
O amor do teu Deus por ti,

Esse amor que O levou a Seu Filho
entregar

Para os salvos levar para Si?

Oh! cré n'esse amor sem igual!

Oh! cré n'esse amor sem igual!

A graça de Deus te chama dos céus;

Oh! cré n'esse amor sem igual!

Não foram os grandes que Christo
chamou,

Nem os justos quiz Elle salvar,
Mas os pobres e fracos, culpados e máus,
Pelos servos mandou convidar.

O homem, porém, não podia chegar
À santa presença de Deus.

Porque seus peccados, qual grande
montão,

Vedaram-lhe a porta dos céus.

Mas pelo Seu sangue Jesus expiou
A culpa dos crentes, na cruz,

Tirando o peccado, caminho mostrou,
Que lá para o céu nos conduz.

Amor divinal não tem termo, nem fim,
O mesmo elle sempre será,
Nem morte, nem vida, nem tribulação
Jámais tal amor desfará.

E tu, peccador, não desejas tambem
Esse amor do teu Deus conhecer?
Por fé no Senhor, como teu Salvador,
Poderás alcançar tal prazer.



6 Ao Deus de amor e de immensa bondade

Mel. Zionsl. 700. Ich bin so froh für den Trost, den
Gott gibt. C. C 37.

Ao Deus de amor e de immensa bondade,
Com voz de jubilo, vinde, acclamae;
E, com a alma repleta de graças,
Seu grande amor, oh, vinde e louvae!

*No céu, na terra, mil maravilhas
Obra a mão do bondoso Senhor;
Porém, seu terno amor aos homens,
Das maravilhas Suas é a maior.*

Já nossos paes nos contaram a gloria
De Deus fallando com muito prazer
Que, nas suas luctas e tribulações,
Quem os salvou foi Seu grande poder.

Tambem nós hoje bem alto cantamos
Que nossas súplicas sempre attendeu;
Seu forte braço sempre compassivo
Em nossa ajuda Elle estendeu.

Como até aqui, de hoje em diante,
Elle será nosso eterno poder,
Nosso castello mui forte e seguro
E nossa fonte de amplo prazer.



7

Te louvamos o' Deus

Mus. Zionsl. 861. O Gott sei gelobt. C. C. 149.

Te louvamos, oh, Deus, pelo dom de
Jesus,
Que por nós, peccadores, morreu na
cruz!

*Alleluia, toda a gloria Te rendemos
sem fim;*

*Alleluia, Tua graça imploramos,
Amen!*

Te 'ouvamos, oh Deus, pela brilhante luz,
Que as trevas dissipa e a Christo conduz!

Te louvamos, Senhor, oh Cordeiro de
Deus;

Foste morto, mas vives eterno nos céus!

Vem encher-nos, oh Deus, de celeste
ardor.

E fazer-nos sentir tão immenso amor!



8

Omnipotente Rei

Mus. P. H. 200. C. C. 85.

Omnipotente Rei, ^{sê}aqui presente sê,
no Teu poder;

Em Teu excelso amor inspira-nos
louvor;

Queremos-Te, Senhor, engrandecer.

Oh, ^{bondoso} incarnado Deus, ~~nos~~ ^{nos} ouve lá dos
céus a oração.

Nos vem abençoar, e vem fazer brotar
O que se semear no coração.

Vem Tu, Consolador; sê testificador
da adopção;

No templo vem entrar, e a obra com-
pletar;

Das manchas vem limpar o coração.

Oh, grande trino Deus, Te adoramos
nós, e só a Ti!

Nos santificarás, ao céu nos levarás;
e Tua gloria nos darás, contigo, ahi.

Amém

9 Jesus teu nome é bom

MES. P. H. 309. C. C. 112.

Jesus, Teu nome é bom, amavel Teu
querer;

Louvor supremo e puro amor quere-
mos-Te render.

Poder e honra e gloria a Ti nós vamos
tributar;

Com admiração e gratidão, o Teu culto
celebrar.

Jesus, Teu nome é bom, merece o
nosso amor;

Nos altos céus és nosso Deus, és
nosso Protector.

Incomparavel sempre és Tu em Tua
compaixão;

Pois quizeste vencer Satanaz, e fazer-
Te nosso irmão.

Jesus, Teu nome é bom, clemente sem
cessar;

Oh! quem nos dera ser assim, ser
santo — não peccar!

Quizeste a este mundo vir, para nos
resgatar,

E cumprindo por nós toda a lei o per-
dão nos vieste dar!

Jesus, Teu nome é bom, Te foi dorosa
a cruz;

O Teu soffrer, e o Teu penar, a vida
nos produz!

Na gloria já sentado estás, acceitando
a adoração.

Que Teu povo vem, fiel, prestar, com
sincero coração.



10 Chuvas de benção veremos

MES. P. H. 331. C. C. 10.

Chuvas de benções teremos,
É a promessa de Deus;
Tempos bemditos veremos,
Chuvas de benções dos céus.

*Chuvas de benções,
Chuvas de benções dos céus.
Gottas bemditas só temos,
Chuvas rogamos a Deus.*

Chuvas de bençãos teremos,
Vida e paz e perdão;
Os peccadores indignos
Graça dos céus obterão.

Chuvas de bençãos teremos;
Manda-nos já, ó Senhor;
Dá-nos já hoje os fructos
D'esta palavra de amor.

Chuvas de bençãos teremos,
Chuvas mandadas dos céus;
Bençãos a todos os crentes,
Bençãos do nosso bom Deus.



11

O divino Preceptor

Mel. Zionsl. 102. Heilger Geist Da Gottesmacht. C. C. 135

Oh! divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
Oh! Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor.

Grande e fiel Instruidor,
Com altissimo favor,
Ensina-nos a supplicar,
E culto a Deus tribuiar.

Santo Espirito de Deus,
Enche de fervor os Teus,
Para entoarem o louvor
De Jesus, o Salvador.

Oh! Espirito veraz,
Esta escuridão desfaz;
Enche o mundo da tua luz;
Guia todos a Jesus!



12 A semana já passou

Mus. Zionsl. 155. Lobt den Herrn mit neuem Lied.
C. C. 94.

A semana já passou,
O Senhor guiou-nos bem;
O seu povo se lembrou
Que reunido benções tem.
É dos sete o dia melhor,
De descanso e de louvor.

Vimos te pedir perdão,
Dom do amado Redemptor;
Mostra a tua compaixão,
Tira a nossa culpa e dôr;
Livres de cuidado aqui,
Descançemos hoje em ti.

Desejamos te louvar,
Tua presença aqui sentir;
Neste culto encontrar
Esperanças do porvir.
Paz e gloria lá dos céus,
Manifesta já, ó Deus.

No Evangelho ha poder
Para o crente consolar,
Para o vicio seu vencer;
Todo o mal abandonar;
Que dê hoje a pregação
Gozo e paz ao coração.



13 Sábia justa e toda pura

Mus. Zionsl. 729. Herz und Herz vereint zusammen.
C. C. 55.

Sábia, justa e toda pura,
É a lei de meu Senhor;
Que até a alma dura
Deixa livre de terror.
Do Senhor a consciencia
Tão fiel alli está;
Aos meninos a sciencia
E conselhos rectos dá.

Do Senhor esses conselhos,
Justos e benignos são;
Neiles vejo, como espelhos,
Quanto é mau meu coração.
Mais que o sol, resplandecentes
Os preceitos do Senhor,
Illuminam nossas mentes
Com divino resplendor.

14 Eis dos anjos a harmonia

Mus. Zionsl. 191. Horch! der Engel Botschaft klingt.
C. C. 2:0.

Eis dos anjos a harmonia,
Cantam gloria ao novo Rei,
Paz aos homens e alegria,
Paz com Deus e suave lei.
Ouçam povos exultantes,
Ergam psalmos triumphantes,
Acclamando seu Senhor;
Nasce Christo, o Redemptor.

*Toda a terra e altos céus
Cantem Gloria ao homem-Deus.*

Cante o povo resgatado
Gloria ao Principe da paz.
Deus em Christo revelado,
Vida e luz ao mundo traz.
Nasce p'ra que renasçamos.
Vive p'ra que nós vivamos.
Rei, Propheta e Salvador!
Louvem todos ao Senhor!



15 Tu foste o verbo divinal

Mus. Zionsl. 356. Ach, Blätter nar. H. E. 209.

Tu foste o Verbo divinal
Que nos mostraste Deus;
Da graça a fonte perennal,
Nascida ali, nos céus,
E's digno, Tu, Jesus, Senhor,
De nossos cantos de louvor.

Patenteado foi por Ti
O coração de Deus;
A perfeição se viu aqui,
Qual antes só nos céus.
E's digno, Tu, Jesus, Senhor,
De nossos cantos de louvor.

O grande amor que nos attrahe
Podemos já fruir,
Pois que, quaes filhos, para o Pae,
Nos queres conduzir.
E's digno, Tu, Jesus, Senhor,
De nossos cantos de louvor.



16 O' Christo pão da vida

Mus. Zionsl. 429. Nicht Opfer u. nicht Gaben. H. E. 244.

Ó Christo, Pão da vida!
Descido lá do céu —
Pão para as nossas almas,
Que o Pae celeste deu!
Em Ti nos alegamos,
Gozando mesmo aqui
O alento e a doçura
Que achamos sempre em Ti.

Da santa e eterna vida,
Da qual Tu és Auctor;
A força e o sustento
És Tu também, Senhor.
Sem Ti não nos assistem
Nem forças, nem poder;
De Ti, nosso alimento,
Queremos nós viver.

Ó Christo, Pão da vida!
A Ti louvamos nós,
E ao Pae também erguemos
A nossa alegre voz;
Agradecemos sempre
O amor que forneceu
P'ra nosso alimento
O santo "Pão do céu".

17 Voz de amor e de victoria

Mus. Zionsl. 208. Sieh, er kommt mit Wolken wieder.
H. E. 273.

Voz de amor e de victoria
D'essa cruz central sôou,
Voz de quem manteve a gloria
Divinal, e nos salvou.
∴ "Consummado está".
Foi Jesus que assim clamou. ∴

Rei da vida, á morte dado,
Mais que a morte ali provou.
Elle foi desamparado
Mas ao debil amparou. —
∴ "Consummado está".
Seu espirito entregou. ∴

A palavra é consummada,
Como disse Jehovah:
"Da serpente esmigalhada
A cabeça ficará".
∴ "Consummado está".
Deus ao homem vida dá. ∴

Já o inferno 'stá vencido,
Perde a morte o seu terror
Para o homem redimido,
Que confia em seu Senhor.
∴ "Consummado está".
O proposito de amor. ∴



18 Tudo está cumprido

Mus. Zionsl. 512. Das ist unbeschreiblich, wie uns
Jesus liebt. H. E. 71.

"Tudo está cumprido!" Isto proclamaste
Na hora em que expiraste sobre a
dura cruz;

Tudo está cumprido, quanto foi preciso:
Nada de indeciso na obra de Jesus!

Tudo está cumprido do que na Es-
criptura,
Em typo, ou em figura, se diz! "Cum-
prir-se-ha."

Tudo está cumprido; divinal justiça,
Que em nada é remissa, satisfeita está.

Tudo está cumprido, quanto a santidade,
Por necessidade, tem de requerer;
Tudo está cumprido, quanto foi devido
Ao nome offendido do Infinito Ser.

Tudo está cumprido; a expiação já feita,
Redempção perfeita para quantos
crêem:

Tudo está cumprido, e, o que não se
vende —

O perdão — se estende livre a quan-
tos veem.

Tudo está cumprido; nada se accres-
centa,

Nada mais augmenta o homem peccador.

Tudo está cumprido e o Christo re-
surgido,

No céu introduzido, de tudo é o penhor!

"Tudo está cumprido!" Sõe a santa
historia!

Dê-se a Ti a gloria, Salvador e Deus.

Tudo está cumprido; sejas Tu louvado,
Sejas adorado pela terra e céus.

19 Alleluia! resurgiu!

Mus. Zionsl. 600. Glaube einfach jeden Tag. C. C. 235.

Alleluia! resurgiu! para o céu Jesus
já foi;

As prisões quebrou da morte; pelos
homens visto foi.

Resurgiu! resurgiu! vive e reina lá
no céu;

Resurgiu! resurgiu! voltará ao povo Seu.

Alleluia! resurgiu! para o nosso Mes-
tre ser;

E, morrendo, conseguiu, por nós
sempre interceder.

Resurgiu! resurgiu! p'ra a victoria nos
ganhar;

Resurgiu! resurgiu! para nos justificar.

Alleluia! resurgiu! A' morte o ferrão
tirou,

P'ra resuscitar o crente, a quem Elle
tanto amou.

Resurgiu! resurgiu! Elle em breve vol-
tará.

Resurgiu! resurgiu! e comsigo nós terá.

20 Sei que vive o Redemptor

Mus. Zionsl 950. Deine Harfe lass erklingen. C. C. 114.

Sei que vive o Redemptor,
Sei que ha vida em Seu favor,
Que, se aqui na cruz morreu,
Reina em gloria lá no céu.

Por mim vive a supplicar,
Com amor me abençoar!
Vive para me suster
E d'imigos defender.

Elle me livra de temor,
Attenuando a minha dôr.
A tristeza me desfaz,
Dá-me gozo, vida e paz.

Vive, hosannas eu Lhe dou!
Vive, reina, e salvo eu sou!
Vivo n'Elle, no Redemptor,
'Stou seguro em Seu amor!



21 Áquella que nos ama

Mus. Zionsl. 782. Auf, denn die Nacht wird kommen.
H. E. 238.

Áquella que nos ama,
E que por nós se deu;
Que para si nos leva
Com Elle a estar no céu;
Que havendo-nos lavado
No proprio sangue Seu,
E a Deus approximando
Pelo rasgado véu;

Em reino e sacerdotes
De Deus, constituiu
A nós, que tão alheios
E degradados viu;
A Elle, gloria seja,
Dominio com poder;
A Elle a realleza
Do sempiterno Ser.

22 Por Christo havendo achado

Mus. Zionsl. 103. O komm, Du Geist der Wahrheit.
H. E. 250.

Por Chrihto havendo achado entrada
para os céus,
No santuario entramos em plena paz
com Deus,
Celeste santuario; o divinal lugar
No qual ao Pae podemos no Espirito
adorar.

Com regosijo vimos — com hymnos
de louvor;
Alegres entoamos as glorias do Senhor;
Fragrancias diffundindo de grata ado-
ração,
Aquelle que é tão digno de toda a
exaltação.

Pontifice divino havendo em Teu Jesus,
Por Elle nos chegamos para a celeste luz;
E os nossos sacrificios de cordial
louvor,
Por sua mão passando, vão para Ti
Senhor!

Eterna gloria demos ao Deus supremo e bom!
Em câro de louvores, por Seu celeste Dom
Ao Santo! Santo! Santo! excelso no saber
Supremo em magestade — o sempiterno Ser!



23 Rasgou-se o véu do santuario

Mus. Zionsl. 29. Wie wird uns sein, wenn endlich nach dem schweren. H. E. 253.

Rasgou-se o véu, do santuario a entrada;
Confiança agora temos para entrar,
Onde a divina gloria, revelada,
Outr'ora não podiamos mirar.
Por Christo entrando, nada ali tememos;
A gloria brilha sem nos offuscar;
Na luz estamos, e permanecemos
Firmes, tranquillos, sem titubiar.

Comtigo, ahi. Senhor, nos encontra-
mos,

Que nos trouxeste para o Santo Pae;
Em cuja graça aceitos sempre esta-
mos,

E cujo amor, a Si, já nos attrahe.
Em Ti, Seu Filho — em Ti, Seu Bem
Amado,

E só em Ti, nós temos adopção:
Cada um no sangue estando já lavado,
Isento está de toda a imputação.

O' Deus, a Ti, de coração louvamos,
Que Te dignaste ao pé de nós chegar,
E que, por Christo, proximos estamos,
Perante Ti gozando Seu lugar.
Teus santos sacerdotes, consagrados
No sangue do Teu Filho o Salvador.
O culto e adoração Te apresentamos,
P'ra o qual Tu nos chamaste, bom
Senhor.



24 Sacrificios immolados

Mus. Zionsl. 208. Sieh, Er kommt mit Wolken wieder.
C. C. 129.

Sacrificios immolados
Sobre o sanguinoso altar
Não tiravam os peccados;
Não podiam expiar
Nossas culpas, nem remorsos
dissipar.

Temos sangue precioso
D'um divino Remidor;
Efficaz e glorioso
É o grande expiador;
Purifica o mais impio peccador.

Triste, choro meu peccado;
Vem-me de Jesus perdão;
N'esta Victima fiado,
Não ha mais condemnação!
O Cordeiro dá completa remissão.

Todo o peso do castigo,
— Punição que mereci, —
Lá na cruz, supremo Amigo,
Foi lançado sobre Ti!
Vou cantando: *Minha culpa*
estava alli!

25

Tal qual estou

Mus. Zionsl. 375. So wie ich bin, nichts bringe ich.
C. C. 323.

Tal qual estou, eis-me, Senhor,
Pois o Teu sangue remidor
Verteste pelo peccador:
Oh Salvador, me chego a Ti!

Tal qual estou, sem esperar
Que possa a vida melhorar;
Na tua graça a confiar,
Oh, Salvador, me chego a Ti!

Tal qual estou, e sem poder,
As faltas podes preencher,
E tudo que me é mister,
Oh Salvador, me chego a Ti!

Tal qual estou, m'acceitarás,
A minha alma limparás.
Com teu amor me cobrirás;
Oh Salvador, me chego a Ti!



26 Triumphante acompanhado

Mrs. Zionsl. 238. Sieh, Er kommt mit Wolken wieder.

Triumphante acompanhado
Da cohorte angelical
Jesus Christo volve ao mundo
Sobre nuvem triumphal.
Alleluia!
O seu reino vem fundar!

Na sua gloria, magestoso,
Vel-o-hemos todos nós,
Porém ai dos criminosos
Que lhe deram morte atroz.—
Com espanto
No seu reino o vêm chegar.

Quando a terra, estrondeando,
Qual um ebrio cambalear,
E o impio desmaiando,
Entre ruinas se prostrar,
No seu reino
Christo vem para o julgar.

Honra e gloria, acções de graças
Ao supremo Rei dos céus!
Toma o reino e devassa
Os teus juizos, grande Deus!
No teu reino
Vem Senhor Jesus reinar!

27 Christo volta brevemente

Mus. Zionsl. 250. Fasse Mut, du kl. Herde. H. E. 203.

Christo volta brevemente,
Para aqui no mundo, ter,
Em logar de solfrimento,
Senhoria e poder.
Elle volta — e da gloria
Brilha a refulgente luz
D'esse dia tão querido
Dos remidos de Jesus.

Christo volta! Christo volta!
Para o povo Seu buscar.
Christo volta, triumphante,
Para com poder reinar.

Christo volta! Christo volta!
Nosso amado Salvador —
Oh! que regosijo ao vel-O
Sobre todos ser Senhor!

Christo volta! Jámais penas.
Jámais pranto, jámais dôr,
Jámais sombra de peccado,
Jámais falta de vigor.
Christo volta, para á glória
Sua igreja conduzir,
Para tel-a lá comsigo
No celestial porvir.

Christo volta! Não sabemos
Em que dia vae descer.
Mas estamos confiados
Que Seu rosto vamos ver;
A Palavra escripta dil-o,
Ella não pod'rá falhar,
E por isso esperaremos
Ver Jesus aqui voltar.



28 Um pouco e o Senhor virá

Mus. Zionsl. 203. Dir, Jesu, ist kein Lehrer gleich!
H. E. 180.

“Um pouco,” e o Senhor virá
Tirar-nos d'este mundo aqui;
Para o Seu Pae nos levará
Morar na casa d'Elle ali.
Seu Santo rosto contemplar,
E os Seus louvores entoar.

“Um pouco”! Já nos vem buscar;
As horas, pois, convem remir:
Cuidemos só em Lhe agradecer,
E os passos Seus aqui seguir,
Esperaremos o alvor
Como os que aguardam seu Senhor.

“Um pouco”! Prestes passará,
Porque esquivarmo-nos da cruz?
Com sympathia alliviará
Seu pezo' o nosso bom Jesus;
E a Sua voz de aprovação
Será bem rico galardão

“Um pouco”! Vem, Senhor Jesus!
A Noiva anhele o seu Senhor, —
Suspira ver, na plena luz,
O rosto do seu Salvador;
Estar com Elle no porvir,
E os Seus louvores repetir.



29 Ouve a etherea harmonia

Mus. Zionsl. 314. Hört der Engel Harfen klingen.

Ouve a etherea harmonia!
Grata nova te annuncia,
Que depois da travessia
Ha descanso além.

*Sim, no céu reina a paz;
Lá depois da lida, descansarás.
Sim, no céu mora a paz;
Lá da longa lida repousarás.*

Breve sobre o mar de vidro,
Côro immenso redimido
Cantará em tom erguido
O descanso além

Onde os anjos Deus adoram
Os remidos tambem moram,
Mas os crentes que aqui choram
Têm descanso além.

Lá serão de Deus ungidos,
Seus desejos são cumpridos;
Não se ouvem mais gemidos
No descanso além.

Lá não entrará a morte;
Todos têm ditosa sorte;
Nada ha que os desconforte —
Ha descanso além.



30 Jesus á terra voltará

Mus. Zionsl. Ges. Ich weiss, an wen mein Glaub' sich
hält. H. E. 230.

Jesus á terra voltará
Com grande magestade,
E n'este mundo tomará
Suprema potestade.

*Saudae o Rei celestial,
Que toma aqui poder real;
Saudae o imperial Senhor,
Jesus, Rei santo, Salvador,*

Jesus dará justiça e paz,
E protecção ao povo;
O Seu reinado gozo traz
Ao mundo feito novo.

Dominará de mar a mar
E até aos fins da terra;
Felicidade nos vem dar —
Não haverá mais guerra.

Compadecer-Se-ha Jesus
Dos tristes e dos pobres,
Florescerão na sua luz
Os justos, como nobres.

Qual chuva, bênçãos descirão,
Aos povos refrescando;
E reis e príncipes virão
Curvar-se sob Seu mando.

31

Quando meu tempo de luctas
passar

Mus. Harpa Ev. 4. C. C. 160.

Quando meu tempo de luctas passar,
E Deus p'ra Seu lar feliz me chamar,
Grato aos pés de Jesus me prostrar,
Oh! sim, será gloria eterna para mim!

*Oh! sim, será gloria p'ra mim,
Gloria p'ra mim, gloria p'ra mim!
Quando seu rosto puder contemplar,
Oh! será gloria eterna p'ra mim!*

Quando por graça do Seu grande amor,
Eu alcançar o infinito favor:
Logar bem perto do meu Salvador,
Oh! sim, será gloria eterna para mim!

Amigos espero alli encontrar:
Paz, alegria, eterno bem estar;
Mas quando meu Mestre me abraçar,
Oh! sim, será gloria eterna para mim!

32 Em breve a vida vou findar

Mus. Zionsl. 904. Mein Vater der im Himmel wohnt.
C. C. 122.

Em breve a vida vou findar,
Cantar aqui eu deixarei:
Mas eu então irei morar
Em a presença do meu Rei.

*E face á face vel-O-ei,
"De graça salvo, cantarei".*

E seja o dia quando fôr
De minha ida para lá,
Certo estou que o Salvador
No céu a mim dará logar.

Alli a voz me soará
De Jesus, terno Redemptor:
"Fiel, bom servo, bem está:
Entra no gozo do Senhor".

Para Jesus eu vou viver,
Fazer a minha luz brilhar,
De dia a dia eu vou fazer
O que ao Salvador honrar.



33 Quem é que vae com Jesus estar

Mus. Chr. i. S. 5. C. C. 360.

Quem é que vae com Jesus estar
Lá no céu?

Quem d'essa graça vae desfructar:
Vaes tu? Vou eu?

Quem vae provar esse santo amor,
Longe de toda a tristeza e dôr.
Junto com Christo seu Salvador: —
Vaes tu? Vou eu?

Logo o christão vae largar a cruz
Lá no céu;

Ter a corôa de gloria e luz:
Vaes tu? Vou eu?

Vae de Jesus o seu rosto vêr,
Suas palavras ouvir, e ter
Gôso de celestial prazer:
Vaes tu? Vou eu?

Quem vae debalde querer entrar
Lá no céu?

Pois se dirá "Não ha mais logar:"
Vaes tu? Vou eu?

Quem vae parar á miseria atroz,
Sem nunca ouvir a celeste voz?
Vae, por desgraça qualquer de nós?
Vaes tu? Vou eu?

Quem vae ter parte n'adoração,
Lá no céu,
Que seus remidos a Deus darão?
Vaes tu? Vou eu?
Quem, com o côro celestial,
Parte terá no louvor real,
Livre de toda a noção do mal?
Vaes tu? Vou eu?



34 Christo foi preparar-nos logar

Mus. Zionsl. 315. Die Heimat winkt droben im Licht.
H. E. 11.

Christo foi preparar-nos logar
Na celeste morada do Pae,
Onde havemos de, em breve, chegar,
E onde nunca o peccado distrae.

N'esse céu, n'esse céu,
Christo foi preparar-nos lugar.

N'esse céu, n'esse céu, n'esse céu,
Na celeste morada do Pae.

Estaremos alli com Jesus,
Disfructando sem fim Seu amor,
N'essa santa morada de luz,
Lá no gozo de nosso Senhor.

N'esse céu, n'esse céu.
Estaremos alli com Jesus.
N'esse céu, n'esse céu, n'esse céu,
Disfructando sem fim Seu amor.



35 O Juiz se assentou

Mus. Zionsl. 273. Der Richter schon sitzt.

O Juiz se assentou, abriram-se os livros,
Solemne hora de inquirição!
Em que ao tribunal divino
Presentes nossos feitos são.

Subsistiremos nós, irmãos?

Que será esta a decisão:

Pezado foste e achado em falta;

Que havemos de ouvir então?

O juizo iniciado pelos que dormem

Aos vivos logo ha de passar,

Então tambem os nossos casos

Alli se hão de apresentar.

Oh! quem soffrerá ess' hora do juizo

Em que á luz tudo virá.

E para sempre é decidida

A sorte que nos caberá?



36

Jesus é rejeitado

Mus. P. H. 473. C. C. 157.

Jesus é rejeitado, o mundo não
o quer;

Recusa, orgulhoso, seu Rei reco-
nhecer;

Mas eis — que vem em gloria do
seu celeste lar,
A fim de sobre o mundo aqui reinar.

*Presto vem o dia ditoso da sua
exaltação,*

*Esse dia do livramento de toda
a geração:*

*Oh, que canto glorioso então ha
de soar:*

*Quando Christo triumphante
aqui reinar:*

O céu resplandecente um brilho
menor tem

Do que a Sua egreja, n.aquelle
dia que vem.

As joias do Esposo a noiva ha
de trajar,

Quando Christo triumphante aqui
reinar.

Já temos privilegio de, pela fé,
prever

A divinal herança que vamos re-
ceber;
A dôr e sofrimento se hão de
acabar,
Quando Christo triumphante aqui
reinar.



37 Para a terra nós vamos

Mus. P. H. 235. H. E. 55.

Para a terra nós vamos, dos santos,
dos puros;
P'ra terra ditosa de benção e luz;
Já fartos d'andar nos caminhos das
trevas,
Nós vamos agora morar com Jesus.

Dôce lar! dôce lar! dôce lar! dôce lar!
Na gloria habitaremos com nosso
Jesus.

Não entra alli magoa, nem dôr, nem
tristeza,

No lar todo alegre, para onde conduz
O nosso caminho; e assim, animados,
Seguimos no trilho do nosso Jesus.

Andemos afoutos, alegres, contentes;
Embora levando o opprobrio da cruz;
A terra avistamos, e em seus lindos
campos
Teremos descanso no amor de Jesus.



38 Vinde depressa, vinde a Jesus

Mus. Zionst. 354. Kommt zu dem Heiland.

Vinde depressa, vinde a Jesus
Que inda offerece perdão na cruz.
Vinde hoje mesmo sem demorar,
Vinde, pois, como estaes.

*Que alegria não será irmão,
Encontrar-nos salvos em Sião;
Todos reunidos nessa mansão
Com nosso Salvador?*

'Hoje, meu filho, aceita o perdão;
Hoje a Christo dá o coração.
Oh! não te eximas, não fujas, não:
Christo te quer salvar.

Oh! crê sómente no que te diz:
Jesus promette vida feliz.
Quer abraçar-te com terno amor;
Vem a teu Salvador.



39

Manso e suave

Mus. Zionsl. 338. Leise und zärtlich ruft Jesus noch
heute. C. C. 68.

Manso e suave Jesus está chamando,
Chama por ti e por mim;
Eis que ás portas espera, velando.
Vela por ti e por mim.

*Vem já, vem já; alma cansada, vem
já . . .*

*Manso, suave, Jesus 'stá chamando,
Chama: O' peccador, vem!*

Que esperamos? Jesus convidando,
Convida a ti e a mim.
Porque desprezas mercê que está dando?
Dando a ti e a mim.

Corre o tempo, as horas se passam,
Passam p'ra ti e p'ra mim;
Morte e leitos de dôr presto chamam,
Chamam a ti e a mim.

Oh, que amor que Jesus nos tem dado,
Dado p'ra ti e p'ra mim!
Morreu p'ra salvar-nos do vil peccado,
Salvar a ti e a mim.

40 Eis que está a porta e bate

Mus. Zionsl. 372. Hast du keinen Raum für Jesus?

Eis que está a porta e bate
Um amigo — quer entrar:
E' Jesus que fóra espera,
E contigo quer cêar.

*Quem a Christo, pois quer dar-se
E abrir-Lhe o coração?
Quem a Elle entregar-se
Se subtrahê á maldição.*

Quanto mal, quanta vaidade,
Têm logar nò coração?
Tornam rija sua porta;
Christo, fóra, bate em vão.

Ah! Não tens logar p'ra Christo
Que deseja ahi entrar?
Hoje mesmo pensa nisto:
Ha perigo em demorar.

Oh! entrega tudo a Christo
Póde a graça terminar,
E no juizo, imprevista
Sorte triste te aguardar.



41 Na cruz morri por ti

Mus. Zionsl. 337. Für dich litt ich den Tod.

Na cruz morri por ti,
Por ti oh peccador!
Meu sangue alli verti
Provando amarga dôr.
Na cruz a minha vida puz;
Do céu por isso vim.
Das trevas te chamei á luz,
Que fazes tu por mim?

Em vão eu não deixei
O throno lá na luz;
Em vão não permutei
A gloria pela cruz.
Tornei-me um estrangeiro aqui —
Fil-o para te salvar.
Que é que fazes tu por mim?
M'o podes compensar?

Immensa foi a dôr
Que supportei por ti;
Não pode haver maior —

A' ella succumbi.
Mas mesmo a morte desprezei
P'ra te salvar assim
Da maldição da eterna lei —
Que fazes tu por mim?



42 Quasi induzido a crer em Jesus

Mus. Zionsl. 344. Beinah gewonnen. C. C. 155.

Quasi induzido a crer em Jesus;
Quasi induzido a andar na luz!
Não queiras replicar; Quando tiver
vagar,
Espero então seguir para Jesus!

Quasi induzido! Oh coração,
Quasi induzido! Faz' decisão.
Hoje o bom Salvador, com voz de
terno amor,
Convida o peccador; escuta e vem.

Quasi induzido! Decide já!
Quasi induzido! enganará!
Quasi — não bastará, Quasi — não
servirá,
Quasi — te lançará na perdição!

43 A terna voz do Salvador

Mus. Zönsl. 300. Der grosse Arzt ist jetzt uns nah.
H. E. 8.

A terna voz do Salvador
Com graça nos convida,
Qual Medico, que, por amor,
Off'rece aos mortos vida.

*Nunca dos homens se ouvirá,
Nunca nos santos céus de luz
Mais doce nota soará
Que o nome de Jesus.*

O negro copo d'amargor
Jesus tem esgotado,
A fim de dar ao peccador
Celestial agrado

Por tão divina salvação
Dê graças todo o crente.
E' digna de celebração
Agora e eternamente.



44 Não vos demoreis, a Christo
vinde!

Mus. P. H. 456. H. E. 37.

Não vos demoreis, a Christo vinde!
Elle quer vos perdoar,
Não vos demoreis, Seu rico brinde
E' o dar-vos Seu logar.

Não vos demoreis! não vos demoreis!
Nunca, nunca, nunca!
Com Seu sangue o Redemptor
Santifica o peccador.

Não vos demoreis, Jesus sómente
Póde dar-vos salvação.
Não vos demoreis, com fé fervente
Recebei o Seu perdão.

Não vos demoreis: perdão alcança
Quem confia no Senhor.
Não vos demoreis, e sem tardança
Recebei o Redemptor.

Não vos demoreis, a paz, a calma
Christo dá, em vez de dôr.
Não vos demoreis, e assim vossa alma
Gozará do Seu amor.

45 Palavra abençoada

Mus. Zionsl. 1050. Kontra! C. C. 88.

Palavra abençoada, convite que contém
Promessa e cumprimento, com infinito
bem.

Eis, cheio de ternura, Jesus vos chama
— a Si,

Escravos do peccado, Elle diz-vos:
“Vinde a mim”.

*Vinde, oh, vinde a mim! tristes,
carregados.*

*Vinde, oh, vinde a mim! fracos e
cançados.*

Vinde, oh, vinde a mim!

Porque viver tão longe dos braços de
Jesus?

Porque vagar em trevas, podendo an-
dar na luz;

Da vida sem proveito, da culpa e da
aflicção,

Corramos para a senda da eterna
salvação.

Em tempos de amargura, de desalento
e dôr,

Ou quando nós persegue doloso ten-
tador,

Jesus, com voz maviosa offrece abrigo
em Si,

E, dissipando o medo, segreda: "Vinde
a mim!

Em tudo e para sempre ouçamos ao
Senhor,

Achando doce allivio no Seu profundo
amor.

Assim conheceremos o goso que pro-
duz,

No coração submisso, o "Vinde" de
Jesus.

46 Ouve, Ouve ao Senhor

Mus. Zionsl. 359. Horch, es klopft für und für! H. E. 52.

Ouve! Ouve! ao Senhor!
Sempre! sempre! por amor
Elle chama, com ternura.
T'offerece salvação!
Oh aceita sem demora
A divina redempção.

Ouve! Ouve! ao Senhor,
Sempre! Sempre! Seu amor!
Com palavras carinhosas
Te convida ao Salvador.
Oh abraça bem depressa
O benigno Redemptor!

Ouve! Ouve! ao Senhor!
'Inda! 'Inda! Quanto amor!
Longos annos já passaram.
Mas ainda Christo quer
Te salvar do teu perigo;
No Seu lar te recolher.



47 Vinde todos sem demora

Mus. Zionsl. 19. Hehr und heilig ist die Stätte. C. C. 353.

Vinde todos sem demora
Ao convite do Senhor;
Elle salva e, mesmo agora,
Vos convida com amor.

*E' convite admiravel,
Vinde a Christo, oh peccador;
E' convite acceitavel,
Vinde ao vosso Salvador!*

Elle está vos convidando
Para o divinal festim;
Voz eterna vos chamando:
"Peccadores Vinde a mim!"

Aos contrictos peccadores
Vestes brancas Elle dá;
Afflicções, tristezas, dôres,
Tudo Elle acabará.



48 Um rico de noite chegou a Jesus

Mus. Zionsl. 710. O, wo sind die Ernter der Saat der Welt? C. C. 76.

Um rico de noite chegou a Jesus,
Afim de acertar o caminho da luz,
O Mestre bem claro lhe fez entender:
"Importa renascer!"

*Importa importa renascer,
Importa importa renascer,
Eu digo, de certo, agora a ti:
Importa importa renascer.*

Vós, filhos do mundo, ouvi ao Senhor,
Que sempre vos chama com terno amor;
Ouvi que a voz nunca cessa em dizer:
Importa renascer.

O' vós, que no santo descanso de Deus
Quereis a entrada e viver com os Seus;
Se a vida eterna quereis obter,
Importa renascer.



49 Peccador, confessa e chora

Mus. Zionsl. 780. Prächtigt strahlt des Meisters Gnade.
C. C. 340.

Peccador, confessa e chora
Teus erros, de coração;
Olha bem que o tempo foge,
Não percas a occasião.
Louco estás se não te emendas,
Sabendo te ha de julgar
Um Deus recto e justiceiro
Que te pode condemnar.

Chora agora as tuas culpas,
Porque, quem não chora agora,
Mui tarde desenganado,
Sem remedio sempre chora.
Ah! se a dôr aqui te afflige,
Como soffrerás no inferno,
Sem jámais sentir allivio,
Dôres do supplicio eterno?

Então com remorso e pranto
Tarde dirás: "Infeliz!

Ah! perverso e desgraçado,
Deus chamou-me, e eu não quize!"
Ouve a Deus, escuta agora,
Emquanto elle a vida dêr;
Pois n'esse tremendo dia
Justiceiro Elle ha de ser.



50 Jesus, aos teus pés humilde
estou

Mus. Zionsl. 645. Nicht menschlicher Rat. C. C. 183.

Jesus, aos Teus pés humilde estou;
Concede Tuas mercês a quem peccou;
Oh! vem Tu perdoar, minh'alma trans-
formar;

Meu ser regenerar, Jesus, meu Deus!

Triste e cançado estou, Jesus, Senhor!
Toma-me como estou, Jesus, Senhor!
Culpado e sem poder, prestes a perecer,
Só Tu podes valer, Jesus, Senhor!

Ouço Tua voz d'amor, Jesus, meu Deus;
Enches-me de vigor, Jesus, meu Deus!

Perdoas, oh Senhor, ao mais vil peccador;
Sou, pois, Teu servidor, Jesus, meu Deus!

Ainda aos Teus pés, humilde estou;
Graças ás Tuas mercês, perdoado sou.
Oh! guarda-me, Senhor, do cruel ten-
tador!
Sê Tu meu Protector, Jesus meu Deus!



51 Peccador, teus peccados

Mus. Chr. i. S. 79. C. C. 260.

Peccador, teus peccados brancos, bran-
cos se farão;

Peccador, teus peccados como neve
se farão.

Inda que mui vermelhos como lâ serão;
Inda que teus peccados sejam como
escarlata,

Brancos, brancos se farão, como lâ se
tornarão.

Peccador, Deus te chama, 'scuta já a
voz dos céos;
Peccador, Deus te chama, 'scuta sim
a voz dos céos.
Elle é mui amavel e bondoso é.
Com ardor te convida, com amor te
abriga;
Chega pois ao Salvador, 'scuta já a
voz dos céos.



52 Jesus, meu Salvador, sei que
és por mim

Mrs. Zionsl. 539. Näher, mein Gott, zu Dir! C. C. 382

Jesus, meu Salvador, sei que és por
mim,
Glorioso Redemptor, sim, és por mim.
Antes que a maldição, cahindo sobre
Adão,
Trouxesse a perdição, foste por mim.

Na crucificação foste por mim;
Hoje em exaltação és Tu por mim.
Clemente, eterno Ser, basta-me Teu
poder,
Me poderás valer — sim, és por mim.

Christo Jesus, Senhor, és para mim;
Pastor e Bemfeitor também p'ra mim.
Vencido Satanaz, góso divina paz,
Pois Tu na gloria estás com Deus por
mim!



53 Se acaso vês em mim, Senhor

Mus. Zieasl. 203. Dir, Jesu, ist kein Lehrer gleich!
H. E. 168.

Se acaso vês em mim, Senhor,
Alguna occupação carnal
Que já distrae o meu amor
De Ti, o Amigo principal,
Impede tal inclinação,
Enchendo Tu meu coração.

Terei projectos por cumprir
Que a Tua vinda estorvaria,
E que me levem a pedir
Que aqui me deixes mais um dia?
Oh vem quebrar o seu poder,
E seja feito o Teu querer.

Que siga a Ti de coração,
Levado pelo puro amor;
Que sejas Tu minh' afeição,
E góze sempre Teu favor.
Não ha felicidade igual
A ter favor celestial.



54 Das aguas da vida quem queira
beber

Mus. Zionsl. 770. O, wo sind die Ernter der Saat
der Welt? C. C. 242.

Das aguas da vida quem queira beber
E arrependido no Salvador crer,
Da pena da morte liberto será,
Pois Christo a seu povo do mal salvará.

*O dom é de graça: Jesus é capaz
De satisfazer, com dulcissima paz,
Ao homem que acceite Seu pleno per-
dão,
Sem outra esperança de obter salva-
ção.*

Por meio do sangue que Christo verteu,
Ficou consummado o resgate do réo;
E o Pae lhe offerece, por Seu terno amor
Logar em Seu lar, com o bom Salvador.

Declara a mensagem que Deus dá per-
dão;

De todo o peccado, justificação;
E agora vos diz que, assim como estaes
E, sem mais receios, a Christo venhaes.



55 Que grande Amigo é meu Jesus

Mus. Zionsl. 563. Was soll ich tun für meinen Heiland?
C. C. 377.

Que grande Amigo é meu Jesus,
Tão santo, bom e terno!
Sem outro igual, o Seu poder;
E o Seu amor, supremo.
Para esta ovelha sem vigor
Olhou com sympathia,
E sua valiosa mão
Serviu-me a mim de guia.

Que grande Amigo é meu Jesus,
De longe quiz buscar-me!
Desceu, chegou, soffreu, penou,
Morreu p'ra resgatar-me!
As glorias do Seu santo lar
Renovam meu alento,
Pois breve espero receber
O Seu acolhimento.

Que grande Amigo é meu Jesus,
Meu Guia tão prudente,
Um Protector tão ideal,
E Capitão valente!
Sou de Jesus, Jesus é meu
Por tempos sempiternos,
E gosarei de Deus no céo
Favores Seus paternos.



56

Cantarei a linda historia

Mus. Zionsl. 587. Lehr' uns, Herr, die Worte wägen.
C. C. 13.

Cantarei a linda historia de Jesus, o
Salvador,

Que deixou Seu lar na gloria, p'ra
salvar o peccador.

*Cantarei a linda historia de Jesus,
o Salvador;*

*Cantal-a-ei em Sua gloria com os
santos, com fervor.*

Me perdi, mas Elle achou-me, longe,
longe do meu lar;

Abraçou-me e tomou-me p'ra com Elle
ir morar.

Me feri, Jesus sarou-me, fraco estive
e a morrer;

Quando Christo encontrou-me, e
livrou-me com poder.

Dias negros inda tenho, soffrimentos
e escassez;

Mas a Elle eu tudo exponho, e me
livra d'uma vez.



57

Jesus teu nome satisfaz

Mus. Cár. i. S. 215. C. C. 345.

Jesus, teu Nome satisfaz;
Por todo o orbe espalha a paz,
Perfeito gôso e vida traz,
Jesus, meu Bem-Amado!

Christo, nôme de valor!
Christo, forte Redemptor!
Christo, excelso e Bom Pastor,
Sou teu eternamente!

A' minha alma, oh Senhor,
Ao coração tão soffredor,
Concedes força e vigor,
Jesus, meu Bem-Amado!

Afflicto pela tentação,
Me fortalece a tua mão,
Prostrado, invoco em oração,
Jesus, meu Bem-Amado!

Não, outro nome não ha igual,
Tão carinhoso, tão leal,
Ao Bom Pastor Universal,
Jesus, meu Bem-Amado!



58 Senhor, quão incançavel

Mus. Zionsl. 782. Auf, denn die Nacht wird kommen.
H. E. 173.

Senhor, quão incançavel
E' teu constante amor;
A fonte inesgotavel
De benção e favor.
De céu Tu nos contemplas
Com terna compaixão;
Na gloria, ali, nos trazes
No Teu bom coração.

Embora muitas faltas
Que em nós o Christo vê,
Innumeraveis erros,
E vacillante fé,
Não cessa de velar-nos,

Nem falta em fornecer
Quotidiana graça,
Áfim de nos valer.

E quando, por fraqueza,
Qualquer em culpa cae,
Advogas nossa causa
Perante o eterno Pae;
A confissão nos ouves,
Nos lavas nossos pés,
E em communhão contigo
De novo assim nos vês.

Apoias e consolas,
E, se preciso fôr,
Os erros nos reprovas,
Mas sempre com amor.
Com sympathia ajudas
Em tudo que se der
Na lida, lida ou sorte,
Conforme fôr mister.

E, gratos, Te louvamos
Por este santo amor;

E. alegres, adoramos
O nosso Salvador,
Querendo tributar-Te,
De amor e gratidão,
Alegre obediência
E plena submissão.



59 Senhor, quão admiravel

Mus. Zionsl. 429. Nicht Opfer u. nicht Gaben. H. E. 265.

Senhor, quão admiravel
E' Teu divino amor;
Eterno e perduravel
Motivo de louvor:
Amando-nos, baixaste
Para este mundo aqui;
Querendo assim remir-nos
E nos chamar a Ti.

Por amor de nós provaste
A nossa condição;
Por amor de nós levaste
A nossa punição.

Soffreste o desamparo,
A ira e o amargor,
Devidos ao peccado,
Oh! grande Soffredor.

Por amor de nós Tu désle
A vida sobre a cruz;
Qual nosso Substituto,
Morreste, Tu, Jesus!
Por isso Te cercamos
Com grata adoração;
Sim, ante Ti prostramos
Corpo, alma e coração.

E não julgamos pouco,
Em prova d'esse amor,
O ser-nos permittido
Servir-Te aqui Senhor;
Ou seja em culto alegre,
Ou seja no soffrer,
Ou seja nos trabalhos,
Segundo o Teu querer.



60 Meu Senhor de tudo sabe

Mus. Zionsl. 479. Brauch' ich mehr als Dich, mein
Heiland? H. E. 139.

Meu Senhor de tudo sabe?
Certamente, sim;
Com cuidados incansáveis
Me protege a mim.
Tudo quanto Deus permitta
P'ra meu bem será,
Para o dia mais penoso
Forças Deus dará.

Sei que todo o meu futuro
Está na Sua mão;
Seus desvelos compassivos,
Incessantes são.
Inda qu'eu mais tarde encontre
Provações e dór,
Por detraz das negras nuvens
Brilha o Seu amor.

Gôsto de contar-Lhe quanto
Me succeda aqui,

E saber que o Pae me manda
Estar mais junto a Si,
Para então Seus bons cuidados,
Seu amor, gozar,
Dando graças por aquillo
Que me queira dar.

Oh! sim, confiadamente
Quero proseguir,
Sem receios nem cuidados
Quando ao meu porvir.
Pois que Deus, meu Pae, me assiste
Com divino amor,
Sendo Aquelle que me guia
Christo o Salvador.



61 Tudo oh Christo te entrego

Mus. Chr. i. S. 51. C. C. 300.

Tudo, oh Christo Te entrego,
Por Ti tudo deixarei;
Resoluto, mas submisso,
Sempre, sempre seguirei!

*Tudo entregarei! Tudo entregarei!
Tudo, sim, Jesus bendito, por Ti
deixarei!*

Tudo, oh Christo, Te entrego,
Corpo e alma eis aqui!
Tudo o mundo eu renego,
Oh Jesus, me aceita a mim!

Tudo, oh Christo, Te entrego,
Quero ser sómente Teu!
Tão submisso á Tua vontade
Como os anjos lá no céu.

Tudo, oh Christo, Te entrego;
Oh! eu sinto Teu amor
Transformar a minha vida
E meu coração, Senhor!

Tudo, oh Christo, Te entrego;
Oh! que gôso, meu Senhor!
Paz perfeita, paz completa!
Gloria, gloria ao Salvador!



62 Nada temam, Jesus Christo

Mus. Zionsl. 650. Darfst du fürchten? H. E. 140.

Nada temam! Jesus Christo
'Stá ao leme a governar:
Elle o melhor trilho ha visto
Atravez do fundo mar.
Para o porto
Onde vamos descançar.

N'esta costa reina a morte,
Não se pôde aqui parar.
Do outro lado ha rica sorte,
Essa nos convem buscar;
Prôa ávante!
Sempre afoutos navegar!

Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar;
Sendo porém garantida
Por Jesus, sem hesitar,
Confiados,
Nós devemos viajar.

Ventos e ondas do oceano
Não nos devem assustar;
Vae connosco o Soberano, —
Elle os sabe apaziguar:
O Seu gesto
Basta para o abrandar.

Lindos tempos nos esperam
N'esse abrigo além do mar,
Onde as vagas nunca imperam
Nem se turba o placido ar:
Santa calma
Vamos com Jesus gozar.



63 Quão felizes são os homens

Mus. Zionsl. 258. Sieh, Er kommt mit Wolken wieder.
H. E. 160.

Quão felizes são os homens
Que confiam só em Deus;
Quando o mal apanha os outros
Christo guarda bem os Seus.
Povo alegre
Que viaja para os céus.

Se a gallinha, sob as azas,
Póde os pintos abrigar
'Inda mais Jesus protege
O que n'El'e confiar.
Bem a salvo,
E tranquillo póde estar.

Seu cuidado é incessante
Pelo filho Seu que crê,
Todo o mal que nos persiga
Seu bondoso olhar prevê,
E descanso
Temos n'Elle pela fé.



64 Luz após trevas, gloria após luz

Mus. Zionsl. 255. Licht nach dem Dunkel. C. C. 43.

Luz após trevas, gloria após luz,
Ganho após perda, c'roa após cruz.
Paz após lucta, fructo após flôr,
Riso após pranto, gozo após dôr.

Crente após imíio, justo após réu,
Graça após ira, vista após véo.
Sol após chuva, calma afinal.
Lar após lida, bem após mal.

Perto após longe, Christo após eu,
Vida após tumba, terra ante o céu.
Gloria, paz, vida, fé, c'roa e luz,
Tudo isso eu tenho, crendo em Jesus!



65 Me esconde em teus braços

Mus. Zionsl. 780. Prächtigt strahlt des Meisters Grade.
C. C. 23.

Me esconde em Teus braços,
Onde sempre quero estar;
Ao Teu lado sangrento,
Eu quero sempre andar.
Inimigos me perseguem,
Eu succumbo, oh, Senhor!
E afflicto Te supplico:
Me esconde, oh, Salvador!

Me esconde em Teus braços,
Não posso andar sem Ti;
Meu coração perverso
Alheia-se de Ti.
Oh, escuta os meus rogos,
Eu te peço com fervor!
Me esconde em Teus braços,
Me esconde, oh, Salvador!

Me esconde em Teus braços,
Onde pode repousar
Minha alma tão cansada,
E abrigo encontrar.
Eu sinto que me ouves:
Eu confio em Ti, Senhor;
Nos teus braços abrigado,
Seguro estou, oh, Salvador!

66 Todos fallam dos perigos

Mus. P. H. 455. C. C. 215.

Todos fallam dos perigos
Do caminho em que estou;

Mas não vêm a luz que brilha
Ao redor, por onde eu vou.

*Meu Jesus me guia os passos
E já veio em mim morar;
Neste mundo perigoso
Só por mim não posso andar.*

Fallam mais de desenganos
E de dura provação;
Mas Jesus me ampara sempre
E me dá consolação.

Sei que meu amor é fraco,
E me inclino a peccar;
Mas, com Seu divino auxilio,
Hei de sempre triumphar.



67 Sê tu meu guia, oh Christo!
 sou medroso

Mus. Zionsl. 266. Erbe des Reiches. H. E. 174.

Sê tu meu Guia, oh Christo! sou me-
droso

P'ra andar sósinho pela solidão;
Sê Tu meu Guia, e o ermo pavoroso
Não mais será lugar d'escuridão.

Sê Tu meu Guia, e sempre do Teu
lado
Tem-me mais perto, Christo, Salvador;
Que por Teu braço estando assim fir-
mado,
Não hei de tropeçar, nem ter temor.

Sê Tu meu Guia em dia radiante —
Quando ha bonança, — como em tem-
poral.

Sê Tu meu Guia; que eu prosiga
ávant

Sem deixar nunca o rumo divinal.

Sê Tu meu Guia até eu dar entrada
Na casa paternal, no céu além;
Ali, sem fim, minh'alma descansada
Terá contigo seu eterno bem.



68 A tua cruz, triste agarrado

Mus. Zionsl. 477.

A' tua cruz, triste, agarrado,
Lenitivo eu quiz achar
A's angustias que o peccado
Na minh'alma fez brotar;
Mas anceios desta vida,
Incerteza mui roaz
Dominavam na minh'alma,
Impedindo a plena paz.

*Agarrado á cruz eu estava,
Triste, agora tenho paz;
E aqui espero té que entrada
Nessa gloria, oh Deus, me dás.*

Sobre a cruz depuz meu fardo;
Toda a duvida cessou;
Plena fé no peito guardo
Em Jesus que me salvou.
Timido não continuo
A' sua cruz a me agarrar,
Pois alli achei descanso —
Crente a quero abraçar.

Ignorante, me affligia
A incerteza, oh! roaz.
Agarrado á cruz queria
Conseguir descanso e paz.
E, se tudo parecia
Ser debalde, ser em vão,
Hoje innunda d'alegria
Plena paz meu coração.

69 Salvo nos fortes braços

Mas. Zionsl. 534. Sicher in Jesu Armen. H. E. 167.

Salvo nos fortes braços
Do terno Salvador,
Dôce descanso tenho
No Seu perenne amor.
Vivo bem garantido
Contra o poder do mal:
Sinto-me recolhido
No Seio divinal.

Pelo sombrio deserto,
Por onde passo aqui,

Leva-me sempre ao collo,
Bem achegado a Si.
Entra com sympathia
Em cada mágoa ou dôr —
Troca-as em alegria
Com Seu sincero amor.

Minhas necessidades
Cuida de bem provêr;
Minhas obscuridades
Trata d'esclarecer;
N'esta terrestre via
Lança celeste luz;
Meu Protector e Guia
E' sempre o bom Jesus.

Com ancia assim espero
Té a manhã raiar
D'esse tão fausto dia,
Quando Jesus baixar —
Dia no qual Seu rosto,
A' clara luz, verei,
E Sua santa gloria
Com Elle gozarei.

70 Ouvi, quero contar-vos

Mus. Zionst. 520. Kommt her, ich will erzählen.

Ouvi, quero contar-vos

O que fez Deus por mim,
Escutae, quero annunciar-vos

O seu amor sem fim:

Direi com alegria

Achei meu Salvador;

Minh'alma se gloria

No seu excelso amor.

Ouvi, quero contar-vos

O que fez Deus por mim,

Escutae, quero annunciar-vos

O seu amor sem fim.

Prodigio incomprehensivel! —

Minha alma transformou.

Oh, graça inconcebivel! —

Novo homem me tornou.

Um peccador, perdido,

Nas trevas eu errei,

Agora, redimido,

Pertenço á sua grei.

Preciso repetil-o,
O feito recontar;
A graça que salvou-me
Bem alto proclamar.
E muitos que o ouvem
Aqui se vem reunir
A graça almejando
Que os póde redimir.



71

Abençoada oração

Mus. Zionsl. 524. Wie süß ist's doch, wenn im Gebet.
C. C. 196.

Abençoada oração,
Que traz-nos paz ao coração,
Que sobrepuja toda a dôr,
Nos traz auxilio do Senhor.
Em tempos de perturbação,
Na dôr maior e tentação,
Procurarei com mais fervor
A communhão com meu Senhor.

Abençoada oração,
Fructo melhor da devoção,
Que eleva ao céu o seu odor
Em doce cheiro ao Senhor.
E finda a hora d'afflicção,
Os dias máos, a tentação,
Então será melhor louvor
A meu Jesus, a meu Senhor.



72

Dirijo a ti Jesus

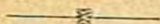
Mus. Zionsl. 539. Nāher, mein Gott, zu Dir! C. C. 147.

Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
A Ti que tudo vês no coração;
Eu venho Te adorar, Tua graça sup-
plicar;
Oh! vem me abençoar, vem já, meu Deus!

Dirijo a Ti, Jesus, minha oração,
Do mal que pratiquei, a confissão.
Sê Tu, oh meu Senhor, propicio ao
peccador,
Concede em Teu amor pleno perdão.

Dirijo a Ti, Jesus, minha oração.
A Ti que amparo és em aflicção.
Oh! vem me consolar, minha alma
confortar,
P'ra nunca me afastar de Ti, Senhor!

Escuta, oh meu Jesus, esta oração,
Que humilde faço a Ti, com gratidão.
Tu és meu Mediador, meu Rei e
Salvador,
Possa eu em teu amor sempre viver!



73 Os teus remidos gratos veem

Mus. Zionsl. 524. Wie süß ist's doch, wenn im Gebet.

Os teus remidos gratos veem
Prestar-Te o culto que convem,
Reconhecendo em Ti, Senhor,
O seu divino Salvador!
Digno és de que com gratidão
Te deem divina adoração;
Fazendo pelo placido ar
Os Teus louvores resoar.

És digno Tu, Senhor Jesus,
D'estar no throno, ali na luz;
Digno és de, junto ao Pae, haver
As honras do divino Ser;
Digno és d'ali, nos altos céus,
Reinar na gloria com Deus:
Entregue o Sceptro em Tua mão —
Deus, manifesto no Varão.

Digno és, porquanto em fausto dia
Deixaste o céu, com alegria,
Em benignissima missão,
De conseguir a salvação
De um pobre povo que se viu
De Deus bem longe, em extravio,
Sob a condemnação fatal,
Sujeito á ira divinal.

Digno és, porquanto em Ti brilhou
A gloria que nos revelou
As santas perfeições de Deus,
Quaes antes, nem sequer nos céus
Se viram — graça, luz, amor,
Misericórdia ao peccador,
Obrando de combinação
Co'a santidade e a rectidão.

Digno és, dignissimo Senhor!
Rei Santo! Christo! Salvador!
Dos altos céus a admiração;
A Quem louvores todos dão.
Tambem aqui, de viva voz,
O culto tributamos nós;
Dando a Jesus louvor real —
Louvor e gloria divinal.



74 Jesus, Senhor amado

Mus. Zionsl. 508. Was kann es Schön'eres geben?
H. E. 235.

Jesus, Senhor amado!
Formamos nós aqui,
Com todos os remidos,
Um mesmo corpo, em Ti:
O Espirito nos liga
No vinculo de paz,
Unindo-nos contigo;
E gozo assim nos traz.

Que dita! nos chegarmos
A Ti, Jesus, Senhor,

E termos Teu Espir'ito
Por Administrador:
Teu Livro inspirado
P'ra nos esclarecer,
E Tua só vontade
Que nos convem fazer.

Cercando a Tua meza
Que nos pozeste aqui —
Recordação tão santa,
Senhor Jesus, de Ti —
Da cruz até á g'oria,
Quão bom nos é seguir
Os passos gloriosos
De Quem nos quiz remir.

Louvamos! adoramos!
De unido coração,
E alegres entoamos
Com viva gratidão,
As Tuas santas glórias,
Oh Christo Salvador!
Cabeça que és da Igreja,
Manancial d'amor!

75 Ouve-nos, Pastor divino

Mus. Zionsl. 208. Sieh, Er kommt mit Wolken wieder.
C. C. 54.

Ouve-nos, Pastor Divino,
Os que neste bom lugar,
Tuas ovelhas congregadas,
Vimos aqui contigo estar.
Christo, chega Teu rebanho a apas-
centar.

Ao perdido no peccado
Seu perigo faz' sentir:
Chama ao pobre enganado,
Faze-o Tua voz ouvir;
Ao enfermo, prompto digna-te acudir.

Traze o pobre desgarrado
Ao Teu aprisco, ó Senhor;
Toma o tenro cordeirinho
No regaço Teu, Pastor;
Dá-lhe os pastos de celeste e doce
amor.

Oh, Jesus, escuta o rogo,
Nossa humilde petição;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera devoção;
Cantaremos Tua benigna protecção!

76 Oh vem divina luz

Mus. Zionsl. 15. Nun danket alle Gott. C. C. 17.

Oh! vem divina Luz, desperta tudo em
mim
Produze a vida em mim, oh! vem,
divina Luz!

*Oh, Luz divina, brilha; as trevas
já dissipa,
Na minh'alma reina; oh, Luz divina,
vem!*

Oh, vem divina Luz; converte o co-
ração;
Dá-me a salvação; oh, vem divina Luz!

Amor celeste, vem; governa-me a mim;
Persiste até o fim; Amor celeste, vem!

Oh! vem, Tu, meu Senhor, habita no
meu lar;
Erige o teu altar, em mim ó Salvador!



77 Mestre, eis que rugem os ventos

Mus. Zionsl. 649. Meister, es toben die Winde.

Mestre, eis que rugem os ventos;
As ondas nos querem perder;
O céu se ennegrece medonho;
A quem vamos recorrer?
Não se te dá que morramos
Nas aguas frias do mar?
Pois a cada instante nos podem
As vagas arrebat.

E ás ondas o Mestre ouvimos fallar:
Acalmae! (tenor e baixo: Acalmae, Socegael)
Inda que ruja o tumido sal
Ou homens, demonios, ou coisa egual,

*A barca-segura navegará
Onde o Senhor, vosso Mestre, está,
Pois tudo há de ir como Elle o quer;
Acalmae! Socegae!
Pois tudo há de ir como Elle o quer;
N'Elle confiae!*

Cheia d'angustias, ó Mestre
Minh'alma hoje brada a Ti
Tristezas de morte me cercam
Desperta e accode a mim!
Tentações fortes me agitam
Qual rude temporal
Eu pereço, Senhor, eu pereço!
Oh, salva-me a mim mortal!

Mestre, a tormenta é passada,
Socegam os escarcéus,
Fulgura o sol, e de novo
Respiro a paz de Deus.
Ajuda, Senhor, no entanto
Que eu não te deixe a Ti
Té no porto do eterno descanso
Tu deres entrada a mim.

78 Brame a tempestade em volta

Mus. Zionsl. 622 Wild der Sturm rings um uns tobet.

Brame a tempestade em volta,
Tredo ruge o mar
— Noite densa — e na revolta
Naus a sossobrar.

*Mas o Mestre exclama:
Não deveis temer;
Junto ao leme eis-me convosco,
Avante! até o sol nascer.
Sim, junto ao leme eis-me convosco,
Avante! até o sol nascer.*

Baixo: Mas, oh, sim
Não, oh, não.

Já exhaustos os tripulantes
Caem sobre o convez,
E os pobres navegantes
Vogam ao revez.

No revoltado mar da vida
Quasi a sossobrar

Ouve, ó nauta, o vosso Guia
Sempre a te animar.

Pois o Mestre exclama, etc.

Baixo: Pois, oh, eis que.

Foi p'ra te remir minh'alma
Que Elle se entregou:
"Não rejeites tua confiança,"
Christo te salvou.

Eis que o Mestre exclama etc.

Baixo: Eis, sim, eis.



79 O anjo do Senhor se acampa

Mus. Zionsl. 561. Der Engel Gottes um uns lagert.

O anjo do Senhor se acampa
Ao redor dos que O temem,
E os guarda dia e noite
Sem cessar!

∴ O' nuvem luzente, nuvem de gloria,
Guia, guia-nos ao ceu! ∴

Tenor e Baixo

∴ Reluzente columna de nuvens de gloria

Guia, guia-nos ao céu! ∴

Se ameaçados de perigos,
O Senhor nos tem guardados
Sob as sombras de suas azas,
Sempre em paz!

Em tua direcção confiamos
Atravez d'este deserto,
Té á canaan chegarmos
Lá do céu!



80 O que Deus diz subsistirá

Mus. Zionisl. 667. Was Gott tut, das wird ewig sein.

O que Deus diz subsistirá
— Podem os céus passar —
*∴ Sua verdade firme está;
Jamais pode mudar. ∴*

Deus não é homem p'ra negar
O que uma vez fallou;
∴ Sua graça immensa e sem par
Nunca jamais faltou. ∴

Si é graça que nos prometteu,
— Podemos duvidar —
∴ Elle, porém, será fiel;
“Não pode a Si negar.” ∴

Da graça a unica razão
E' Christo, o Salvador;
∴ N'Elle minh'alma tem perdão
P'la fé no Seu amor. ∴

Permitte, ó Deus, que em meu viver
Não venha ella a faltar;
∴ Que me acompanhe até eu morrer,
Até eu no céu entrar. ∴

E quando aquelle dia chegar
Permitte ainda o vêr
∴ Dos mortos ao resuscitar
Da graça o poder.

81 Vem alma cansada

Mrs. Zionsl. 653. Gzh', tröckne die Tränen. C. C. 179.

Vem alma cansada, tomada de dôr,
Entrega os cuidados na mão do Senhor;
A Christo confia todo o teu pesar,
Pois n'Elle descanso tu podes achar.

Tuas magoas, desgostos, revela ao
Senhor;

Não, oh! não receies vir tudo expôr;
Do mal que te opprime te pode curar;
Jesus, sim, deseja a ti confortar!

Se tu já provaste tal consolação,
Vae, leva a mensagem de paz e perdão;
Às almas partidas, oppressas de dôr,
Vae, traze-as com pressa aos pés do
Senhor.

82 Oh tu que cansado

Mus. Zionsl. 649. Wenn müd' und beladen.

Oh tu que, cansado, aspiras á luz;
Do mundo enfadado, abraças a cruz;
Não tenhas cuidado do que sobr'está,
Se doenças, se magoas, — Jesus proverá!

*Jesus proverá! Sim, crê, peccador,
Nas ricas promessas do teu Re-
demptor!*

Se laços amigos, ameaçam quebrar,
Jesus é contigo te pode amparar.
Nas luctas renhidas Seu braço te dá;
Porque te afadigas? — Jesus proverá!

No fim desta lida gostoso entrarás,
Vencida a fadiga, nos termos da paz.
Do mundo os cuidados, que affligem-
nos cá,
Serão desterrados. — Jesus proverá!



83 Vae cessa do pranto

Mus. Zionsl 658. Geh', trockne die Tränen.

Vae, cessa do pranto, reprime tua dôr,
De tua alma o quebranto confia ao
Senhor.

Se noite trevosa te cerca em redor,
Põe tua confiança no teu Redemptor.

Por densa que seja tua escuridão,
Atravez das trevas resumbra o clarão
Do sol da justiça que vês despontar
E dia formoso começa a raiar.

Oh! lembra-te então do triste penar
De tantas mil almas sua sorte aprantear.
Vae, corre a seus lares a nova a contar
Do terno Amigo que veio a salvar.

Cedo a lida acaba breve tornará
Christo, o nosso Amigo que aguardamos cá.

Termina a jornada — é findo o labor —
No seio descanças do teu Redemptor.

84 Uma ancora temos

Mus. Zionsl. 645. Nicht menschlicher Rat. C. C. 120.

Uma ancora temos, que a força do mar,
Por muito que ruja, não pode quebrar;
É a linda esperança que outorga Jesus,
Legada na morte d'angustia na cruz.

No arcano celeste, ao throno de Deus,
Que reina, supremo e eterno nos céus,
Esta anc'ra se prende e estavel será,
Pois Deus o garante, e não faltará.

E quanto mais rija procella se vê,
Mais estreitamos o cabo da fê;
Nem a furia dos ventos, nem a força
do mar,
A entrada do porto nos pode vedar.



85 Temos patria na terra da luz

Mus. Zionst. 305. Unser wartet ein Land reinster Freud'.
H. E. 175.

Temos patria na terra da luz
Conhecida sómente p'la fé
Onde reina, na gloria, Jesus,
E no throno divino se vê.
No bemdito Porvir
Com Jesus estaremos ali!

Temos Pae n'essa patria tambem,
O glorioso e santissimo Deus,
O mesmo que teve por bem
Dar-nos parte comsigo nos céus.
No celeste porvir
Com o Pae moraremos ali.

De tal sorte esse Pae nos amou,
Quando prodigos, tristes, nos viu,
Qu'Elle nem a Seu filho poupou
P'ra livrar-nos do inferno sombrio.
No glorioso Porvir
Lhe daremos as graças ali!

86 Convidae aos que sem Christo

Mus. Zionisl. 714. Ruft herein, die ohne Christum.

Convidae aos que, sem Christo,
Erram longe do Senhor,
A acceitar a excelsa graça
Do perdão no Salvador.
Oh, dizei aos infelizes
Prestes já a succumbir:
Deus quer dar-vos dita excelsa;
Vos espera — Quem quer vir?

Convidae aos pequeninos
Que não sabem de Jesus;
Conduzi-os hoje mesmo
Para o pé de Sua cruz.
Incitae-os a seguil-O
— Quem O segue salvo está —
Vinde todos: côxos, cegos;
Que Jesus vos salvará.

Convidae o crente em nome,
Que, incauto e sem velar,
Junto ao precipicio dorme,

Por a vida lhe faltar.
Convidae aos que zombando
Outra dita não buscar;
Oh, dizei-lhes que só a graça
Do Senhor pode salvar.

Convidae aos abatidos
Na vergonha e confusão,
E fallae-lhes do Amigo
Que lhes trouxe a salvação.
Eis que as sombras já se estendem,
Breve a noite baixará.
Christo vem! Depressa ide
E forçaes-os a entrar!



87

Christo, divino Rei

Mas. Chr. i. S. 479. C. C. 305.

Christo, divino Rei, aos seus amigos
Lauto banquete determina dar;
Ide, oh servos Seus, ide com pressa,
Os convidados fazei-os entrar.

*Ide, oh servos Seus, ide com pressa!
Christo desejo tem, muitos farter.*

Elles desprezam-vos? com paciencia
Novo convite a elles levae;
E se perseguem-vos? sêde animosos,
Vosso convite d'amor renovae.

Christo ordena-vos ir ás estradas,
Mancos e cegos á Ceia trazer;
Ide, oh servos Seus, ide com pressa!
Christo aneeia a mesa encher!



88 Oh! onde os obreiros p'ra trabalhar?

Mus. Zionsl. 770. O, wo sind die Ernter der Saat der Welt? C. C. 331.

Oh! onde os obreiros p'ra trabalhar,
Nos campos tão vastos a labutar?
A obra exige esforço e valor,
Oh! quem quer lavrar com zelo e
ardor?

*Onde os obreiros? Oh! quem quer ir,
Nos campos do Mestre, as fallas
supprir?*

*Oh! quem está prompto a se en-
tregar,*

E a ceifa bemdita aproveitar?

O joio do mal tende a augmentar,
E o trigo do Mestre quer suffocar;
Ceifeiros, avante, nos campos entrae,
Emquanto é dia, ceifae . . . ceifae!

Eis portas abertas p'ra salvação,
Nações almejando a redempção?
Oh! onde os obreiros para annunciar
De Deus o perdão, d'um amor sem par?



89 Eis as searas já brancas, ma- duras

Mus. Zionsl. 771. Knechte des Heilands.

Eis as searas já brancas, maduras,
Tremulando seus cachos d'ambar,
E a voz do Senhor com ternura
Os ceifeiros á ceifa chamar.

*Quem agora ao Senhor responde:
"Eis-me aqui envia-me a mim!
Oh, quem prompto está a ir onde
A ceifar o Senhor o envia?*

Do semear a sazão é passada;
Primavera e estio já se vão;
Do Senhor, eis a instante chamada:
Acudi á colheita do grão!

Oh, da ceifa a sazão abençoada
Cedo ella tambem findará;
E a noite eterna annunciada,
Termo á obra da ceifa porá.

Quão gozosos virão então ambos,
O ceifeiro e o sementeiro,
Quando o Mestre ao seu gozo chamal-os
Como servos fieis do Senhor.



90 Cercando Teu sepulchro

MES. ZIONSL. 429. Nicht Opfer und nicht Gaben.
C. C. 16.

Cercando Teu sepulchro, estamos nós,
Jesus;
Teu nome aqui louvando, exaltando
Tua cruz.
Alegres Te seguimos n'este acto de
amor;
Mister é obedecer-te em tudo, oh,
Senhor.

As aguas nos encobrem, e assim a
Ti, Senhor,
Te encobriram aguas de morte e de
furor:
E como resurgiste p'ra vida eternal,
Assim, Jesus, levanta, levanta-nos do
mal.

Sim, Tu resuscitaste; jamais Tu sof-
frerás,
Morreste pelo mundo, mas sempre
viverás;

A morte já venceste, oh, grande Deus,
Jesus
E vida nova outorgas a quem seguir
Tua luz.

Comtigo sepultados, queremos nós
aqui,
Renunciar o mundo e só viver p'ra Ti;
Resuscitados vamos, Jesus, contigo
andar;
Oh, vem, vem ajudar-nos Teu nome
a honrar.



91 Oh Tu, que, obediente, nas
aguas do Jordão

Mus. Zionsl. 606. Steh' fest in Versuchung. C. C. 200.

Oh Tu, que, obediente, nas aguas do
Jordão
Immerso, cumpriste a justiça de Deus
N'este acto solemne, symbolizando
:|: A vida consagrada :|: á Causa dos
céus;

Teus passos seguimos n'este momento,
Submissos cumprindo o que Tu orde-
naste ;

Immersos nas aguas nos consagramos.
∴ Conforme o exemplo ∴ que Tu nos
deixaste.

Das aguas subindo, só almejamos
Andar pela senda que Tu trilhaste ;
E, p'ra realizal-o, necessitamos
∴ O Teu Santo Espirito ∴ que nunca
negaste.

Seja Elle nosso Guarda, Guia e In-
spirador,
Até o grande dia da Tua exaltação ;
Unidos, então, aos milhões de remidos,
∴ A Ti prestamos ∴ eterna adoração.

92 Como irmãos nós reunidos

Mus. Zionsl. 780. Prächtig strahlt des Meisters Gnade.
H. E. 217.

Como irmãos, nós, reunidos
Pela ceia do Senhor,
Nos achamos influidos
Por Seu divinal amor.
Nos emblemas, em que lemos
Ser p'ra nós o eterno bem,
Commovidos, comprehendemos
Nossa a culpa ser também.

Entram hervas amargosas
N'esta festa paschoal,
Mas nas benções abundosas
Olvidamos nosso mal.
E comemos com agrado
Do celestial manjar,
Que por logo foi provado
Sobre as brazas do altar.

Morte ao mundo ameaça:
Morte a nós sustento traz:

Salvos por divina graça,
Disfructamos santa paz.
Grata communhão gozamos
Pela morte de Jesus;
Nossas pretenções deixamos
Encravadas sobre a cruz.

O passado — negro e triste —
N'esta cruz desfeito está;
Para nós sómente existe
Gozo em Deus, que durará.
Graças damos, com louvores —
Homenagem ao Senhor —
Pelos Seus reaes favores,
Pelo Seu fervente amor.



93 Senhor tu nos convidas

Mus. Zionsl. 429. Nicht Opfer und nicht Gaben.

Senhor Tu nos convidas
A ceia a celebrar,
Deixando as nossas lidas
P'ra Teu favor gozar.

Tomando a nossa sorte,
Tornaste Tu, Senhor,
Os symbolos de morte
Em festival de amor.

Teu corpo lacerado
Nos trouxe salvação;
O pão Tu nos tens dado
Por santa communhão.
O copo d'amargura
Bebeste Tu, Jesus!
Mas calix de doçura
Nos deste pela cruz.

Com obra consummada,
Por morte sem igual,
Abriste-nos entrada
A' vida perennal.
E não só conhecemos
Teus feitos, oh Senhor!
Agora compr'endemos
Teu coração d'amor.



94 Olha o lyrio a florescer

Mus. Zionsl. 906. Seht die Lilien auf dem Feld.

Olha o lyrio a florescer!
Alma flôr do prado!
Dize quem o fez crescer,
D'elle tem cuidado?
Quem assim o adornou,
De bellezas o dotou
P'ra viver nos prados?

Deus foi quem o fez crescer
P'ra alegrar os prados,
E das almas proscrever
Nossos vis cuidados;
Para os homens ensinar
Crentes para Deus olhar
E esperar, confiados.

Eia, pois, meu coração,
Esquece os teus cuidados,
Deixa os teus anceios vãos,
Espera em Deus, confiado!
Quem os lyrios fez crescer
Não nos deixa perecer —
Todos são lembrados.



95 Eia avante oh mocidade

MES. P. H. 302. C. C. 209.

Eia, avante, oh mocidade,
Por Jesus vamos lutar;
A peleja é gloriosa,
Deus nos ha de auxiliar,
Eia, avante, camaradas,
C'os olhos fitos em Jesus,
Caminhemos destemidos,
Avancemos para a luz!

*Por Jesus, com zelo santo,
Vinde, oh jovens, combater:
O Pendão do Evangelho
Defendei até morrer!*

Eia, avante, oh mocidade,
Nunca nunca recuar;
Só ha um caminho certo,
Eia, oh jovens, avançar!
Eia, avante, camaradas,
Sôem tal como clarim,
As palavras do convite:
"Vinde todos, vinde a mim!"

Eia, avante, oh mocidade,
Confiando no Senhor;
Onde ha fé ninguem vacilla;
Haja vida, luz, vigor!
Eia, avante, camaradas,
Sempre unidos a lutar,
Sempre unidos na esperança,
Sempre unidos a avançar!



96 Oh moços, que ventura

Mus. Zionsl. 429. Nicht Opfer u. nicht Gaben. C. C. 236.

Oh moços, que ventura vos é servir
a Deus!

Por vida santa e pura correr caminho
aos céus!

Chegae-vos sem demora a Christo, o
Salvador;

Aproveitae esta hora, fugi da eterna
dôr.

Não 'spereis na velhice, que então
não podereis;

E tambem quem vos disse qu'até lá
chegareis?

Não dura a mocidade mais que a mi-
mosa flôr;

Correi com brevidade a dar-vos ao
Senhor.

Oh! que vil sacrificio a Deus offereceis,
Si só deixaes o vicio quando mais
não podeis!

Si endureceis vossa alma á santa vo-
cação,

Lembrae que Deus condemna a vossa
dilação.



97 Dormindo no seu redemptor

Mus. Zionisl. 900. Im Herrn entschlafen, sel'ge Nacht.

Dormindo no seu Redemptor
Até a noite declinar,
A voz aguarda do Senhor,
Que os mortos faz resuscitar.

Dormindo no seu Redemptor,
Prompto estará quando o chamar;
No pó descança sem temor
Até que Christo o despertar.

Dormindo no seu Redemptor —
E' doce n'Elle repousar —
Alli termina toda a dôr;
Ha um glorioso despertar.

Dormindo no seu Redemptor,
A aurora espera despontar,
E do clarim alto clangor
Do pó os justos acordar.

Dormindo no seu Redemptor,
Seu somno ha te terminar
Quando a voz do Salvador
Na fria tumba resoar.

Em gloria então o Redemptor,
No alto alegre irá encontrar,
P'ra junto do seu Salvador
Eternamente então ficar.

98 Dormir em Christo, sim, é bom

Mus. Zionsl. 909. Im Herrn entschlafen, sel'ge Nacht.
C. C. 211.

Dormir em Christo, sim, é bom;
E' somno sem perturbação;
Descanço, precioso dom;
Do mundo é libertação.

Dormir em Christo, é doce paz;
O accorder, supremo bem;
Pois Elle transportar-nos faz
Ao goso eternal além.

Dormir em Christo, oh irmão,
Será fugir de todo o mal,
Deixar a negra tentação;
E' ter a vida eternal!

Em Christo dormes, meu irmão;
Tu paz eterna vaes gosar;
Não soffrerás mais tentação,
Na véra vida vaes entrar.



99 Do Leão, feroz bramir não vos cause horror

Mus. Zionsl. 925. Sieh, wie einst im fremden Land.
C. C. 214.

Do Leão, feroz bramir não vos cause
horror;

Procurae-lhe resistir com todo o valor.

*Imitae o exemplo do bom Daniel;
Sêde um vivo templo do Senhor, fiel.*

Se de vossos corações o peccado é rei,
Destruí os seus grilhões, e p'ra Jesus
correi.

Eis o nosso Salvador, nosso Guia e
luz;

Salvos já por Seu amor, nós somos
de Jesus.



100 Guia, Christo minha nau

Mus. Zionsl. 735. Brüder, stehet auf der Hut. C. C. 197.

Guia, Christo, minha nau sobre o re-
voltoso mar,
Que, enfurecido e máo, quer fazel-a
naufragar:

*Oh Jesus, me vem guiar,
Minha nau vem pilotar!*

Como sabe acalmar uma mãe o filho
seu,
Tu acalmas, sim, o mar, que se eleva
até ao céu:

*Oh Jesus, me vem guiar,
Minha nau vem pilotar!*

Se no porto ao entrar, mais o mar se
enfurecer,
Que eu possa descançar em ouvir
Jesus dizer:

*"Entra, pobre viajor,
No descanço do Senhor".*

101 Despede-nos, oh, bom Jesus

Mus. Zionsl. 555. Es braust ein Ruf von Himmelshöhn.
C. C. 278.

Despede-nos, oh, bom Jesus,
No fim do Teu serviço aqui;
No santo trilho nos conduz,
P'ra que sirvamos só a Ti.

*Despede-nos, despede-nos,
Despede-nos, em Teu amor!
Permitte que nós outra vez
Nos ajuntemos, oh Senhor!*

Cuida de nós, oh bom Jesus,
E não nos largue a Tua mão!
O Teu amor já nos induz
A Te amar do coração.

Pae nosso, Tu qu'estás nos céus,
Abençoar-nos hoje vem;
Oh Tu, Espirito de Deus,
Regenerar-nos vem também!

102 Nas agruras desta vida

Mus. Zionisl. 1031. Wenn des Lebens Stürme toben.
C. C. 198.

Nas agruras desta vida,
No descanso, no labor,
Dá-me força na fadiga,
Me protege, oh Salvador!

*Me ampara, me abriga,
Onde o mal chegar não possa;
Me ampara, me abriga.
Sê Tu minha salvação.*

Os perversos me odeiam,
E me querem destruir;
Mas os anjos me rodeiam,
Não me deixam succumbir.

Inda que o mal assalte,
Vacillar não poderei;
Inda que a força falte,
Por Jesus eu vencerei.

Eu, enquanto neste mundo
Assaltado fôr do mal,
De Jesus amor profundo,
Certo faz-me descansar,



103

Segue-me

Mus.: O Tannenbaum, wie grün sind deine Blätter.
C. C. 21.

Escuta a voz do meu Jesus, segue-me
vem segue-me;
Guiar-te-ei á eterna luz, segue-me vem
segue-me;
Por ti eu toda lei cumpri, por ti o
amargo fel bebi,
Por ti a morte eu soffri, segue-me vem
segue-me.
Conheço os peccados teus, segue-me
vem segue-me.
Guiar-te-ei aos altos céus segue-me
vem segue-me;
Oh quantas vezes te chamei, pois tu
quebraste a minha lei;

Mas fiador teu eu fiquei, segue-me vem
segue-me.

Em mim tu podes descansar, segue-me
vem segue-me.

Os teus cuidados me entregar, segue-
me vem segue-me.

Eu sou teu Deus teu Salvador; te
amou muito, oh peccador,
Oh deixa todo o teu temor, segue-me
vem segue-me.

Sim meu Jesus te seguirei, seguirei
sim seguirei;

Por ti eu tudo deixarei; deixarei sim
deixarei.

Mas debil sou e sem vigor, sem ti
não posso andar Senhor,

Oh enche-me do teu amor, seguirei
sim seguirei.



104 O dia do sabbado

Mus. Zionsl. 165. Bei der Arbeit, auf der Reise.

Finda a lida da semana,
Teus cançados filhos veem.
Para o dia do descanso,
Supplicando todo bem.

:/: Dia amado typo do descanso além. :/:

Tu nas horas do trabalho,
Vigiaste o nosso andar;
Concedeste novas forças,
Nos valeste a trabalhar:

:/: E folgamos no teu dia descansar. :/:

Ao estarmos congregados,
Manifesta o teu amor,
Oh desperta os peccadores,
Dá-lhes vida no Senhor.

:/: Lá, na gloria, seja o fructo em
teu louvor. :/:

Abre-nos teu santo livro,
Resplandece, oh luz dos céus,
Afugenta todo o engano,
E dos erros livra os teus.

:/: Allumia nossas almas grande Deus. :/:

Índice dos Assumptos.

Arrependimento	48—54
Baptismo	91—92
Ceia do Senhor	93—94
Convite	38—47. 103
Consagração	62. 68
de Christo	
Ministerio	15. 16
Resurreição	19. 20
Sacerdocio	21—25
Soffrimentos	17. 18
Primeira vinda	14
Segunda vinda	26—32
Enterros	98. 99
Espirito Santo	11
Experiencias	69—71.
Fim do Culto	100—102
Galardão dos Justos	33. 34. 37
Hymnos Missionarios	87—90
Juizo	35. 36
Lei de Deus	12. 13. 104
Louvor á Deus	6—9
Mocidade	95—97
Oração	72—77
Peregrinação	78—86
Principio do culto	1—6
Salvação	55—57. 102

Índice.



Abençoada oração	71
Alleluia! resurgiu!	19
Ao Deus de amor e de immensa bondade	6
Àquelle que nos ama	21
A semana já passou	12
A terna voz do Salvador	43
A tua cruz, triste agarrado	68
Bem como o cervo pelas aguas brama	4
Brame a tempestade em volta	78
Cantarei a linda historia	56
Cercando Teu sepulchro	90
Christo, divino Rei	87
Christo foi preparar-nos logar	34
Christo volta brevemente	27
Chuvas de benção veremos	10
Convidae aos que sem Christo	86
Como irmãos nós reunidos	92
Das aguas da vida quem queira beber	54
Despede-nos, oh, bom Jesus	101
Dirijo a ti Jesus	72
Do Leão, feroz bramir não vos cause horror	99
Dormindo no seu Redemptor	97
Dormir em Christo, sim, é bom	98
Eia avante oh mocidade	95
Eis as searas já brancas, maduras	89
Eis dos anjos a harmonia	14
Em breve a vida vou findar	32
Eis que está a porta e bate	40
Guia Christo minha nau	100

Jesus aos teus pés humilde estou	50
Jesus á terra voltará	30
Jesus é rejeitado	36
Jesus, meu Salvador, sei que és por mim	52
Jesus teu nome é bom	9
Jesus teu nome satisfaz	57
Jesus, Senhor amado	74
Luz após trevas, gloria após luz	64
Manso e suave	39
Meu Deus e Creador	1
Me esconde em teus braços	65
Meu Senhor de tudo sabe	60
Mestre, eis que rugem os ventos	77
Nada temam, Jesus Christo	62
Na cruz morri por ti	41
Não vos demoreis, a Christo vinde!	41
Nas agruras desta vida	102
O anjo do Senhor se acampa	79
O' Christo pão da vida	16
O dia do sabbado	104
Oh moços, que ventura	96
Oh não tens ouvido do amor sem igual	5
Oh! onde os obreiros p'ra trabalhar?	88
Oh vem divina luz	76
O juiz se assentou	35
Olha o lyrio a florescer	94
Omnipotente Rei	8
O que Deus diz subsistirá	80
O som do evangelho	2
Os teus remidos gratos veem	73
Oh tu que cançado	82
Oh Tu, que, obediente, nas aguas do Jordão	91
Ouve a etherea harmonia	29
Ouve, Ouve ao Senhor	46

Ouve-nos, Pastor divino	75
Ouvi, quero contar-vos	70
Palavra abençoada	45
Para a terra nós vamos	37
Peccador, confessa e chora	49
Peccador, teus peccados	51
Por Christo havendo achado	22
Quando meu tempo de luctas passar	31
Quão felizes são os homens	63
Quasi induzido a crer em Jesus	42
Que grande Amigo é meu Jesus	55
Quem é que vae com Jesus estar	33
Rasgou-se o véu do santuario	23
Sábia justa e toda pura	13
Sacrificios immolados	24
Salvo nos fortes braços	69
Se acaso vês em mim, Senhor	53
Segue-me	103
Sei que vive o Redemptor	20
Senhor, quão admiravel	59
Senhor, quão incançavel	58
Senhor tu nos convidas	93
Sentado as ribas d'agua viva	3
Sê tu meu guia, oh Christo! sou medroso	67
Tal qual estou	25
Te louvamos ó Deus	7
Temos patria na terra da luz	85
Todos fallam dos perigos	66
Triumphante acompanhado	26
Tudo está cumprido	18
Tudo oh Christo te entrego	61
Tu foste o verbo divinal	15
Uma ancora temos	81

Um pouco e o Senhor virá	28
Um rico de noite chegou a Jesus	48
Vae cessa do pranto	83
Vem alma cançada	81
Vinde depressa, vinde a Jesus	38
Vinde todos sem demora	47
Voz de amor e de victoria	17





124522

www.4tons.com.br

ex.1

Cantae ao Senhor

1. ed.